



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**

**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**

**BOLSISTA: Joanne Amorim da Silva**

Seaspiracy é um filme, lançado no ano de 2021, com duração de 1h 29 min, pertencente ao gênero documentário. Foi dirigido pelo cineasta britânico Ali Tabrizi e produzido pelo americano Kip Andersen, o qual também esteve envolvido na direção do famoso documentário intitulado Cowspiracy. O longa-metragem ganhou destaque mundial, com ampla aceitação pelo público devido às questões nele abordadas, estando entre os 10 filmes mais assistidos em vários países, na plataforma de streaming Netflix.

A obra registra a trajetória de Ali Tabrizi em seu estudo acerca da vida marinha e a pesca industrial. Dessa forma, inicialmente é exposto a motivação pessoal de Ali para a realização do documentário e, mais tarde, é introduzido um caráter investigativo sobre o assunto. Diante disso, no decorrer da obra Ali dispõe sobre os seguintes temas: pesca ilegal, indústria da pesca, pesca sustentável, extinção de grandes predadores, massacre de tubarões e golfinhos, risco de extinção do atum, influência dos oceanos no efeito estufa e atuação das organizações de conservação da vida marinha.

Nesse sentido, o filme expõe o padrão de deterioração da vida marinha que é desconhecido e evitado, tanto pela sociedade, como pelos governos e as próprias organizações ambientalistas. Para isso, o diretor utiliza fatos ocorridos, sobretudo, em países asiáticos, a exemplo da caça aos golfinhos em Taiji. Isso demonstra como vem sendo dada pouca importância para a problemática do meio ambiente pelos governantes, os quais são omissos quanto a criação de novas leis e manutenção das normas vigentes para proteção ambiental, o que favorece a persistência do problema.

Logo, nota-se que o filme atua incentivando o questionamento e a reflexão acerca da contribuição pessoal de cada indivíduo da sociedade, das organizações ambientais de conservação marinha e dos governantes das nações do mundo no que refere a medidas de preservação dos oceanos. Embora o documentário falhe algumas vezes no quesito precisão científica, ele é eficaz na problematização das questões apresentadas. Em vista disso, percebe-se que ao debater acerca da crise climática e do aquecimento global é indispensável citar a influência da pesca sobre o ecossistema marinho, já que os oceanos são responsáveis por mais de 90% do dióxido de carbono do planeta.

Ainda, considerando os aspectos técnicos da obra, destaca-se que o protagonismo de Ali na tela muitas vezes desmerece o conteúdo apresentado e desfavorece o interesse do interlocutor. Somado a isso, tem-se a regulação da trilha sonora, que influencia negativamente a compreensão contínua da narração. Apesar disso, a obra se configura como extremamente necessária, apresentando um grande compilado de informações e imagens impactantes que agregam a qualidade e a importância do filme.